

CONDIÇÕES SANITÁRIAS DE CORPO D'ÁGUA, MELHORA APÓS RECEPÇÃO DE EFLUENTE INDUSTRIAL DE CERVEJARIA

Maria de Fátima M. MOROSINE

*Química Industrial/Sanitarista, SUDEMA- Superintendência de Administração do Meio Ambiente
Rua Cel Severino Lucena 206, Manaira, 58038-160, João Pessoa- Paraíba – Brasil, +55 83 983 5277 morosine@zaz.com.br ; famososine@mailbr.com.br*

Madalena C.GERMANO

Engª Agrônoma, SUDEMA, Monsenhor Walfredo Leal 181, João Pessoa , Paraíba – Brasil, , + 55 83 2416959

Sonia Matos FALCÃO

Arquiteta, SUDEMA Monsenhor Walfredo Leal 181, João Pessoa , Paraíba – Brasil, , + 55 83 2416959

Virgílio G. PINTO

Químico Industrial, SUDEMA, Monsenhor Walfredo Leal 181, João Pessoa , Paraíba – Brasil, , + 55 83 2416959

Gustavo M. LIMA

Engº Civil, Limpfort, Av Minas Gerais, 336 dos Estados, João Pessoa, Paraíba- Brasil, , + 55 83 983 0424

Paulo Roberto L. MORAIS

*Engº de Materiais, Autonomo.,
Rua Cel Severino Lucena 206, Manaira, 58038-160, João Pessoa- Paraíba – Brasil, +55 83 983 5277*

Claudia C. NÓBREGA

Engª Civil/Sanitarista, Universidade Federal da Paraíba- Brasil, + 55 83 983 7483, claudian@base.com.br

RESUMO

O presente trabalho foi desenvolvido na bacia hidrográfica do litoral sul, município de João Pessoa-Pb. É utilizada como fonte de abastecimento público e industrial e por atravessar o distrito industrial da referida cidade, é palco de recepção dos resíduos gerados pelas industriais ali implantadas. Especificamente, um tributário da bacia, o Riacho Mussuré. Tem como objetivo avaliar as ações da SUDEMA- Superintendência de Administração do Meio Ambiente , na sua política de controle da poluição hídrica assim como, a eficiência nos sistemas de tratamento adotado pelas indústrias. Considerando, tratar-se de atividades industriais tais como : papel e celulose, agar agar, bebidas, têxtil. e portanto de alto potencial poluidor.

De acordo com os resultados obtidos, pôde-se observar que embora essas empresas sejam dotadas com sistemas de controle ambiental, algumas, ao lançar o seu resíduo nos rios provoca total asfixia no corpo d'água. Tal fato ocorre em função da baixa vazão do rio, da elevada carga orgânica e do volume de efluente recebido. Como é o caso da indústria de papel e celulose. Porém, registrou-se situação inversa no riacho Mussuré , onde houve uma sensível melhora nas suas condições aeróbias, ao receber a descarga de Cia de Bebidas Antártica. Fato ocorrido pelo processo da diluição, considerando a qualidade efluente lançado ser superior a do corpo receptor.

PALAVRAS CHAVE : Tratamento, Efluente, Industrial, Receptor, Diluição.